



PROPLANT

Página: (1 de 15)

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: Proplant.
- Principais usos recomendados: fungicida sistêmico do grupo químico carbamatos.
- Titular do registro: **UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.**
Av. Maeda, s/n – Prédio Comercial – Térreo – Distrito Industrial
CEP: 14500-000 - Ituverava/SP
CNPJ: 02.974.733/0001-52
- Escritório: Rua: José Geraldo Ferreira, 105 – Sousas
CEP: 13092-807 – Campinas – SP
Fone: +55 (19) 3794-5600
Site: www.upl-ltd.com/br
E-mail: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
- Telefone de emergência: 0800 014 11 49

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:
 - Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele.
 - Efeitos Ambientais: não são conhecidos efeitos ambientais em decorrência da utilização indicada do produto.
 - Perigos físicos e químicos: o produto é considerado não inflamável e não corrosivo para metais.
- Principais Sintomas: o produto é um inibidor reversível da colinesterase. A ingestão ou inalação em grandes quantidades do produto pode causar cefaleia, vômito, ansiedade, agitação, bradicardia, confusão mental, ataxia, dispnéia, visão embaçada, miose, fraqueza ou paralisia muscular, depressão de centros cardio-respiratórios, convulsões e coma. As manifestações podem ser tardias. O contato direto com a pele e os olhos pode causar vermelhidão e desconforto no local de contato.



PROPLANT

Página: (2 de 15)

● Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2. Versão corrigida em 13 de junho de 2019 (Emenda 1).

Toxicidade aguda - Oral: categoria 5.

Toxicidade aguda - Dérmica: categoria 5.

Toxicidade aguda - Inalação: não classificado.

Corrosão/irritação à pele: não classificado.

Lesões oculares graves/irritação ocular: não classificado.

Sensibilização respiratória: classificação impossível.

Sensibilização à pele: não classificado.

Mutagenicidade em células germinativas: não classificado.

Carcinogenicidade: classificação impossível.

Tóxicidade à reprodução: classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: classificação impossível.

Perigo por Aspiração: classificação impossível.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: não classificado.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: classificação impossível.

Líquidos inflamáveis: não classificado.

Corrosivo para os metais: não classificado.

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma	---
Palavra de advertência	Atenção

Frases de perigo:

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.

Frases de precaução:

Não há frases de precaução para este produto.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES



PROPLANT

Página: (3 de 15)

- Natureza Química: este produto é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração (m/v)</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
Propyl 3-(dimethylamino) propylcarbamate hydrochloride	25606-41-1	72,2 %	ND	Cloridrato de propamocarbe	Não classificado como perigoso segundo os critérios do pelo GHS

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2. Versão corrigida em 13 de junho de 2019 (Emenda 1).

- CLASSE: Fungicida sistêmico.
- TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado solúvel (SL)
- GRUPO QUÍMICO: Carbamatos.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.

PROPLANT

Página: (4 de 15)

- ❖ Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- ❖ Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- ❖ Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
- ❖ Notas para o médico: no caso de sintomatologia colinérgica o antagonista específico é o sulfato de atropina. Se uma grande quantidade do produto tiver sido ingerida, e se não ocorrerem vômitos, o esvaziamento gástrico poderá ser realizado desde que em tempo hábil, e tomando-se as precauções para evitar aspiração pulmonar. Carvão ativado poderá ser utilizado. Administrar o sulfato de atropina na dose de 1 a 2 mg à cada 15 ou 20 minutos até a reversão dos sintomas colinérgicos, neste momento a dose de manutenção deverá ser adaptada de modo a manter o paciente sem os sintomas da intoxicação e sem sinais atropínicos. A atropina não deverá ser administrada na ausência de sintomatologia colinérgica nem por pessoa leiga. Medidas como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-básico deverão ser adotadas. Manter o paciente com monitorização cardíaca e com suporte respiratório se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Contra-indicações: Não utilizar Contrathion, morfina, aminofilina ou tranquilizantes nas intoxicações por carbamatos. Pode-se usar bicarbonato de sódio em substituição às oximas por via intravenosa para corrigir a acidose metabólica. A diálise e a hemoperfusão são contraindicadas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- ❖ Meios de extinção apropriados: utilizar extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico.
- ❖ Meio de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Fique a favor do vento para evitar intoxicação.
- ❖ Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.



PROPLANT

Página: (5 de 15)

- ☛ Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- ☛ Perigos específicos da combustão do produto químico: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- ☛ Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável (PVC), óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras com filtro mecânico P2.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- ☛ Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- ☛ Métodos para limpeza: eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.



PROPLANT

Página: (6 de 15)

- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

Medidas técnicas: O produto **PROPLANT** é um fungicida pertencente ao grupo químico Carbamato. Leia o rótulo e a bula antes de utilizar o produto. **USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA.**

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derrame. Não utilizar equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes cobertos. Manuseie o produto em local aberto, ventilado e/ou com sistema de exaustão adequado. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Não manuseie este material perto de alimentos, rações ou água potável.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas



PROPLANT

Página: (7 de 15)

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar exposição direta a luz solar.

• Condições de armazenamento

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos, com fontes de calor.

- Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais. Segmentação por classe de produtos (herbicidas, inseticidas, fungicidas, acaricidas e afins), de forma que os produtos sejam armazenados sem riscos de contaminação cruzada.

• Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação e/ou sistema de exaustão adequado. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

• Parâmetros de controle específicos:

PROPLANT

Página: (8 de 15)

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Cloridrato de propamocarbe	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2021
		REL-TWA		NIOSH
		REL-TWA		OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Horário da coleta</u>	<u>Referências</u>
Cloridrato de propamocarbe	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2021

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3)

Proteção para as mãos: utilizar luva de nitrila ou neoprene

Proteção para os olhos: óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial.

Proteção para a pele e corpo: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando, normalmente, por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha e touca árabe.

Precauções Especiais: os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas. Manter EPI devidamente limpo e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido.
- Formulação: concentrado solúvel.
- Aspecto: translúcido.
- Cor: amarelo.



PROPLANT

Página: (9 de 15)

- Odor: frutado.
- pH: 5,33 (sob 25 °C).
- Ponto de fusão: 319 a 342 ± 0,5 K.
- Ponto de ebulição: a decomposição do produto ocorre a aproximadamente 149,85 °C, antes do ponto de ebulição.
- Ponto de fulgor: > 149 °C.
- Inflamabilidade: não disponível.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: **cloridrato de propamocarbe:** < $1,7 \times 10^{-3}$ Pa (25 °C).
- Densidade: 1,079 g/cm³.
- Solubilidade: altamente solúvel em água (higroscópico).
- Coefficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: 34,23 mPa.s (20°C).
- Corrosividade: taxa de corrosão: 0,0250 mm/ano para o alumínio, 0,0349 mm/ano para o cobre, 0,5604 mm/ano para o ferro, 0,0249 mm/ano para o latão. O aço não apresentou sinal de corrosão em contato com a substância teste.
- Tensão superficial: 0,0603 Nm⁻¹

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto é estável sob condições indicadas de uso e armazenagem.
- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não há dados disponíveis.
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.
- Materiais ou substâncias incompatíveis: não há dados disponíveis.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral (ratos): > 2000 mg/kg



PROPLANT

Página: (10 de 15)

DL₅₀ Dérmica (ratos): > 2000 mg/kg

CL₅₀ Inalatória (4h) (ratos): > 5,01 mg/L

◆ Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: de acordo com a tabela de Draize, o produto foi classificado como não irritante para a pele de coelhos.

Irritabilidade ocular: sob teste, o produto causou inflamação da íris em $\frac{3}{3}$ dos animais. Avermelhamento mínimo da conjuntiva persistiu até 24 horas após a instilação em apenas um animal. Os olhos de todos os animais tratados estavam com aparência normal 24 a 48 horas após a instilação. Desta forma, o produto não é classificado como irritante ocular.

Sensibilização à pele: o produto não é sensibilizante.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

◆ Toxicidade crônica:

Mutagenicidade em células germinativas: nas condições de ensaio, o produto não apresentou efeito mutagênico para as cepas TA98, TA100, TA1535, TA1537 e TA1538 de *Salmonella typhimurium* na presença e ausência de ativação metabólica.

Carcinogenicidade: por dois anos foi conduzido um teste em cães para determinar o potencial carcinogênico do produto, no qual foi utilizado grupos com concentração de 0, 1000, 3000 e 10000 ppm de produto. O nível de efeito tóxico mais baixo foi de 1000 ppm baseado na redução do ganho de peso, redução na eficiência alimentares e gastrite crônica focal e/ou erosão aguda em machos. Em outro estudo por via oral em ratos, o produto foi administrado nas concentrações de 0, 40, 200 ou 1000 ppm. Nenhum efeito tóxico significativo foi observado na dose mais elevada.

Toxicidade à reprodução:

Cloridrato de propamocarbe: em estudo de teratogenicidade com ratos Wistar conduzido de 1980 a 1981, fêmeas (25/sexo/dose) foram dosadas oralmente com 0, 68, 204, 680 ou 2040 mg da substância/kg de peso vivo do 6º ao 19º dia de gestação. Os animais foram mortos no 20º e foi usado água como veículo. Na dose de 2040 mg/kg o ganho de peso corporal sofreu redução significativa do 6º ao 20º dia. Nas doses de 68 e 2040 mg/kg perda de pré implantação foram levemente aumentadas. Nas doses de 2040 mg/kg o número de fetos vivos por animal sofreu redução significativa. A dose sem efeito tóxico materno foi de 204 mg/kg, baseado em morte possivelmente relacionada a dose de 680 mg/kg. A dose sem efeito fetotóxico/embriofetotóxico foi de 204 mg/kg, baseado a incidência de ossificação



PROPLANT

Página: (11 de 15)

retardada nas doses de 680 e 2040 mg/kg, A dose sem efeito toxico teratogênico foi de 68 mg/kg, baseado no aumento relacionado a dose na incidência da 14^o costela adicional nas doses acima de 204 mg/kg.

- ☛ Toxicidade sistêmica para órgão-alvo - Exposição única: não há dados disponíveis.
- ☛ Toxicidade sistêmica para órgão-alvo - Exposições repetidas: não há dados disponíveis.
- ☛ Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.
- ☛ Principais Sintomas: o produto é um inibidor reversível da colinesterase. A ingestão ou inalação em grandes quantidades do produto pode causar cefaleia, vômito, ansiedade, agitação, bradicardia, confusão mental, ataxia, dispneia, visão embaçada, miose, fraqueza ou paralisia muscular, depressão de centros cardio-respiratórios, convulsões e coma. As manifestações podem ser tardias. O contato direto com a pele e os olhos pode causar vermelhidão e desconforto no local de contato.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- ☛ Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:
 - ☛ Persistência/Degradabilidade: a meia vida estimada do produto a pH 4,7 e 9 foi superior a 1 ano.
 - ☛ Ecotoxicidade:
 - Toxicidade aguda para Microcrustáceos: *Daphnia magna*: CE₅₀ (48h): > 140 mg/L.
 - Toxicidade aguda para Peixes: *Rainbow trout*: CL₅₀ (96h): > 140 mg/L.
 - Toxicidade aguda para Algas: CE₅₀ (72h): 240 mg/L.
 - ☛ Mobilidade no solo: possui baixa mobilidade no solo.
 - ☛ Bioacumulação: possui baixo potencial de adsorção em solo LR, médio em solo GH e alto em solo LE.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- ☛ Métodos de tratamento e disposição:



PROPLANT

Página: (12 de 15)

Produto: caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o fabricante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

Embalagem usada: As embalagens vazias deverão ser submetidas à triplíce lavagem e armazenadas em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Nunca reutilize, enterre ou queime as embalagens, consulte as legislações Estaduais e Municipais de Meio Ambiente, ou registrante do produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

**PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE
DE PRODUTOS PERIGOSOS**

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

• Regulamentações:

ABNT NBR – 14725 Parte 1 - Versão corrigida em 26 de janeiro de 2010.

ABNT NBR – 14725 Parte 2 - Versão corrigida em 26 de julho de 2010.

ABNT NBR – 14725 Parte 3 - Emenda I em 14 de agosto de 2017.

ABNT NBR – 14725 Parte 4 - Emenda I em 18 de novembro de 2014.

Resolução 5947 – ANTT – 1 de Junho de 2021.

IMDG CODE – Edição 2017

IMDG CODE

16. OUTRAS INFORMAÇÕES



PROPLANT

Página: (13 de 15)

"Esta FISPQ foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela UPL. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
BCF – Fator de Bioconcentração
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL₅₀ – Concentração letal 50%
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
FISPQ – Ficha de informações de segurança de produtos químicos.
ETAm - Estimativa de toxicidade aguda da mistura m
EPI – Equipamento de Proteção Individual
GI – Gastrointestinal
IARC – *International Agency for Research on Cancer*
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMO – *International Maritime Organization*
Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água
Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log Kow – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água
MT – Ministério dos Transportes
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
NTP – *National Toxicology Program*
ONU – Organização das Nações Unidas
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
SNC – Sistema Nervoso Central
STEL – *Short Term Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*



PROPLANT

Página: (14 de 15)

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2021. 298 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1, 2, 3 e 4.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT NBR 7503.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

C. D. S. Tomlin, “The Pesticide Manual,” 12th Edition, British Crop Protection Council, Bracknell, 2000, pp. 1250.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY – ECHA. Disponível em: <https://echa.europa.eu/home>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

GESTIS Substance Database. Disponível em: www.dguv.de/ifa/gestis-database. Acesso: 05 de janeiro de 2022.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 9th rev. ed. New York: United Nations, 2021.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Disponível em: <https://www.iarc.fr/>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.



PROPLANT

Página: (15 de 15)

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION – ILO. Disponível em: <https://www.ilo.org/dyn/icsc/showcard.listCards3>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE – PPDB. Disponível em: <https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

RESOLUÇÃO N° 5947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes, Resolução n° 5947 de 1 de junho de 2021.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022